Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

TERAPIA MANUAL NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO E SUA RELAÇÃO COM MECANISMOS NEUROFISIOLÓGICOS ASSOCIADOS À PLASTICIDADE CEREBRAL.

Larissa de Sousa Lima
Graduanda, acadêmica, curso de fisioterapia.
E-mail: larissa.solim@gmail.com

André Luiz Oliveira de Castilho
Especialista em Terapia Intensiva Adulto, professor, curso de fisioterapia.
E-mail: dr.andrecastilho@gmail.com

A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma mononeuropatia periférica comum na população adulta, podendo ser causada por fatores mecânicos, inflamatórios e anatômicos, especialmente entre os indivíduos em idade reprodutiva, tendo potencial para impactar diretamente a funcionalidade, a capacidade laboral e a qualidade de vida dos pacientes acometidos. Os sintomas da STC variam conforme a complexidade, intensidade, doenças associadas e condições particulares de cada paciente, na maioria dos casos há relatos de fraqueza na mão acometida, diminuição da coordenação motora fina, perda de habilidade de pinça, dor persistente e eventual atrofia dos músculos tenares. Diante disso, técnicas manuais tornam-se viáveis para o tratamento conservador na síndrome do túnel do carpo. Este trabalho tem como objetivo explorar os possíveis efeitos neurofisiológicos da terapia manual na STC, compreendendo a relação entre a terapia manual e a plasticidade cerebral, além de expor o impacto dessa abordagem na função e na qualidade de vida dos pacientes acometidos. Para a construção deste estudo, foi levantada a seguinte problemática: a terapia manual aplicada em adultos com STC produz efeitos neurofisiológicos capazes de influenciar a plasticidade cerebral e a melhora funcional? Para responder a essa questão, foi realizada uma busca literária para embasamento do tema, na pesquisa foram encontrados artigos científicos relacionados à terapia manual e a síndrome do túnel do carpo. Para encontrar os artigos foram utilizados bases de dados SciElo, PubMed, PeDro e Lilacs, com período delimitado de 2021 a 2026. Os descritores utilizados foram: terapia manual, sensibilização central, sensibilização periférica, mobilização neural, mobilização neurodinâmica e reorganização cortical, na língua portuguesa e inglesa. Foram incluídas revisões, meta-análises e ensaios clínicos randomizados, enquanto estudos genéricos foram excluídos. Os achados sugerem que a terapia manual pode contribuir para redução dos sintomas e, possivelmente, influenciar mecanismos neurofisiológicos relacionados à plasticidade cerebral, atuando no componente mecânico e promovendo estímulos sensoriais e motores associados à adaptação neural. Contudo, mais pesquisas são necessárias para confirmar sua eficácia, devido à heterogeneidade existente na literatura científica atual, bem como padronizar protocolos clínicos, doses terapêuticas e tempo de intervenção, garantindo maior confiabilidade aos achados e melhor aplicação na prática clínica fisioterapêutica contemporânea, beneficiando pacientes e profissionais de saúde envolvidos no cuidado dessa condição neuromusculoesquelética prevalente mundialmente.

Palavras-Chaves: Síndrome do túnel do carpo. Terapia manual. Plasticidade cerebral. Reabilitação funcional. Neuromodulação